

ARECOM NEWS

Comunicar mais e melhor

Edição N.º 1

6 de Maio de 2019

Editorial

INCM email news, actual designação do *newsletter*, passa para a história, a partir desta edição. O novo nome adoptado é **ARECOM News (AM)**, ditado pelo imperativo da mudança da marca e da imagem institucionais já em curso.

É de recordar que o Conselho de Administração do Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique (INCM) aprovou, a 19 de Dezembro de 2018, ao abrigo do disposto na alínea b) do n.º 1 do Art.º 21.º do Estatuto Orgânico, o novo logótipo, face à necessidade da sua adequação ao estágio actual da evolução das comunicações no país, caracterizado pela convergência tecnológica e crescente uso do sinal de redes de telecomunicações pela sociedade no acesso a diversificados serviços e produtos.

Revogou-se, desse modo, o logótipo então em vigor, em que se destacavam, entre os elementos da sua composição, a antena parabólica e o envelope clássico do correio. O novo logótipo, com elementos mais modernos e inspiradores, conjuga o futuro, a modernidade e o orgulho nacional.

O futuro é transmitido através do sinal de rede que representa a evolução das comunicações; a modernidade, através do *lettering* arredondado; e o orgulho nacional, através da iconografia que enaltece as cores da bandeira nacional.

Entretanto, a política editorial permanece: através de uma consequente divulgação das actividades, a **AN** continuará firmemente a advogar a imagem institucional, para que a Autoridade Reguladora das Comunicações de Moçambique se torne não só cada vez mais conhecida, como também reconhecida pelos *players* do sector das comunicações e sociedade.

Para o sucesso deste novo produto, privilegiar-se-á, não descurando as próprias competências do Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI), uma interacção eficiente e eficaz com os *focal points*. Estes têm uma responsabilidade acrescida na colheita da informação das áreas em que se encontram afectos. Em verdade, os envolvidos directamente numa actividade, melhor sabem quem, o quê, quando, onde, porquê e, mesmo, como algo terá decorrido.

O que se pretende, é a fluidez na comunicação (*deixar de meter a notícia no bolso*). São muitos os acontecimentos potencialmente noticiáveis, mas que ficam aquém do domínio dos públicos internos (dentro da instituição) e externos (*players* do mercado das comunicações).

Com a **AN** melhorar-se-á o estado das coisas. Informar sobre realizações é algo nobre e de importância crucial para o Regulador. A informação é o nervo de governo, a mesma que o piloto de navio precisa para se fazer ao mar. Ajuda a fazer avaliações e prever o que vem a seguir. Por isso, a título de exemplo, como aqui reportamos, uma equipa da ARECOM visitou Cabo Delgado para avaliar *in loco* os possíveis danos provocados pelo ciclone Kenneth às telecomunicações. Os factos constatados servem para reflexão e projecção de infra-estruturas mais resilientes.

Comunicar mais e melhor é o lema institucional e somente acções concretas comunicacionais o tornarão real.



PR no bairro de Xinavane, em Macomia.

PR em Macomia

A chuva tinha ligeiramente cessado, quando o Chefe do Estado, Filipe Jacinto Nyusi, subiu na bagageira duma carrinha e de lá se dirigiu à população aí concentrada, vítima do ciclone Kenneth. (Cont. pág. 2)



Vice-Ministra dos Transportes e Comunicações, Manuela Ribeiro, apresentando-se à população.

Kenneth não poupou telecomunicações

O ciclone tropical Kenneth tornou difícil a comunicação na Província de Cabo Delgado. Ficaram afectados os distritos de Mueda, Quisanga, Meluco, Nangade, Muidumbe, Ibo, Macomia, Mocimboa da Praia, Palma e cidade de Pemba, a capital provincial. (Cont. pág. 2)

PR em Macomia

(continuação da pág.1)

Era a tribuna que havia sido improvisada no bairro de Xinavane, vila de Macomia, capital do distrito do mesmo nome, um dos pontos da província de Cabo Delgado sobre os quais o ciclone tropical *Kenneth* mais se abateu, semeando morte e destruição de infra-estruturas públicas e privadas.

Mais de trinta mil hectares de culturas diversas foram dados como perdidos. *Kenneth* atingiu o norte de Moçambique, o Arquipélago das Comores, o norte de Madagáscar, as Seychelles e também a Tanzânia, entre os dias 21 e 29 de abril de 2019.



A vice-ministra dos Transportes e Comunicações, Manuela Ribeiro, contava-se entre as altas personalidades do Governo que integravam a delegação do Presidente da República. Presente no local, encontrava-se também uma equipa técnica da Autoridade Reguladora das Comunicações de Moçambique (ARECOM), chefiada pelo director Postal e de Telecomunicações, Massinga Apala.

“Aqui em Macomia, o ciclone foi tão intenso que até arrancou árvores, a Ilha do Ibo deixou de ter aquele seu traçado arquitectónico. Isso leva-me a questionar se teríamos efectivamente estimado bem o fenómeno”, declarou Nyusi, tendo acrescentado que a prioridade do momento é garantir alimentação, abrigos e medicamentos para os afectados.

Para o PR, o facto de as populações de Cabo Delgado terem acatado as orientações das autoridades, de se afastarem das zonas consideradas de risco, fez com que o número das vítimas humanas não fosse maior.

O Presidente da República acrescentou que, apesar de o país se ter precavido, 41 concidadãos perderam a



vida, para além da destruição de casas, centros de saúde e escolas. “Governo está a fazer de tudo para que a vida volte à normalidade”, afirmou.

Entretanto, Nyusi referiu que o abrandamento das chuvas cria condições favoráveis para retomar a campanha agrária e, assim, assegurar o sustento das famílias.

Antes de Macomia, Nyusi sobrevoara outros locais afectados pelo ciclone e chuvas intensas, nomeadamente Ibo, Quissanga e Mocímboa da Praia, Muitas áreas remotas continuam a precisar de ajuda de emergência. **AN**

Kenneth não poupou telecomunicações (continuação da pág.1)

O equipamento da Praça Digital desta urbe ficou intacto e continuou o fornecimento dos serviços de *Internet mahala* depois de restabelecimento de energia da rede pública da empresa Electricidade de Moçambique.

Massinga Apala, director da Direcção Postal e de Telecomunicações, declarou à *ARECOM News (AN)* que, após o religação da energia na cidade de Pemba, as comunicações foram restabelecidas pelos três operadores das telecomunicações (tmcel, Vodacom e Movitel).

Concretamente na vila de Macomia, registou-se a queda da torre central da empresa Moçambique Telecom (Tmcel) que transporta as comunicações para Quissanga, Mueda, Meluco, Mocimboa da Praia, Palma e Medumbe

Massinga afirmou que se encontram em curso trabalhos para a reactivação da estação terrena de Mocimboa da Praia “o que pode facilitar o fornecimento de serviços mínimos de voz a todos os distritos afectados”.

A rede da Vodacom ficou prejudicada devido ao corte da fibra óptica. A reposição desta levou ao restabelecimento das comunicações nestes distritos à excepção do de Quissanga. **AN**



Galeria de Fotos



Nampula-Pemba, na N1: saltou a roda da frente, do lado esquerdo. Assustou. Todas as rodas não estavam devidamente apertadas. É, mesmo um caso!

A cara do ciclone tropical Kenneth!



Galeria de Fotos



60 anos... Parabéns, Colega e Amigo!



1.º de Maio: houve festa na "aldeia"



Galeria de Fotos

